

041

ARRANJOS INSTITUCIONAIS E FORMATOS TECNOLÓGICOS DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS.

Juliana Mazurana; Saulo B. Lopes, Jalcione P. Almeida (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia - UFRGS).

Este trabalho tem por objetivo analisar os níveis e padrões de sustentabilidade de sistemas agroflorestais (SAF's) existentes na região do vale do rio Caí e a influência de formatos tecnológicos e arranjos institucionais implementados no desenvolvimento e utilização (operação) destes sistemas. Os SAF's estudados foram: 1) espécies florestais exóticas (e.f.e.) (acácia negra, eucalipto) + culturas de subsistência (milho, feijão, mandioca, batata-inglesa); 2) e.f.e.+ melancia; 3) e.f.e.+ gado; 4) frutas cítricas + espécies florestais; 5) frutas cítricas + culturas de subsistência; 6) erva-mate + culturas de subsistência. Estes sistemas são gestados, organizados e desenvolvidos de três formas (arranjos institucionais): 1) agricultores individuais; 2) agricultores integrados e 3) agricultores associados/cooperativados. Através de questionários semi-estruturados foi possível obter dados sobre dez indicadores de ordem econômica, ambiental, técnico-produtiva e organizacional. Cada um dos sistemas e arranjos foi analisado quanto aos indicadores, resultando em gráficos tipo radar, e tiveram calculados seus Índices de Sustentabilidade (IS) a partir da média harmônica dos valores médios por indicador. A metodologia foi eficaz pois permitiu determinar e comparar vários níveis e padrões de sustentabilidade. O SAF que apresentou maior IS foi e.f.e.+ melancia e o arranjo institucional com maior IS foi o associativo. Entretanto, o IS pode variar para os mesmos SAF's e arranjos institucionais, conforme condições locais e regionais específicas (PIBIC – CNPq / UFRGS).